

Francielle Baptista

SaBios- Revista de Saúde e Biologia

Prezados leitores e leitoras,

A segunda edição de 2019 de SaBios-Revista de Saúde e Biologia acaba de ser publicada. Estamos buscando melhorar o processo de avaliação dos artigos a cada edição, embora tenhamos ciência da necessidade de reduzir o tempo desse processo.

Agradecemos aos autores e autoras dos artigos publicados nessa edição, por escolherem a SaBios como meio de divulgação de suas pesquisas. Também agradecemos nossos avaliadores que contribuem significativamente para aprimoramento dos trabalhos submetidos à revista.

Assim, apresentamos a seguir um breve resumo dos artigos publicados nessa edição.

O primeiro trabalho **ADIÇÃO DE FOLHA DE AMOREIRA (*Morus* spp.) COMO SUPLEMENTO ENRIQUECEDOR DA MULTIMISTURA** é de autoria de Ivaldete Tijolin Barros, da Universidade Estadual de Maringá e Eugenia Aparecida de Amorim, da Universidade Paranaense. O objetivo do trabalho foi avaliar a adição de folha de amoreira como suplemento enriquecedor de multimistura. Os resultados demonstraram que a adição do pó de folhas de amoreira à multimistura elevou os teores de proteínas e minerais da mesma, tornando a utilização da folha de amoreira promissora como suplemento da multimistura.

O segundo artigo, **BIODIVERSIDADE DE MACROALGAS MARINHAS BENTÔNICAS DO PROGRAMA REVIZEE**, é de autoria de Kelly Fuchs Pereira, Priscila Barreto de Jesus, José Marcos de Castro Nunes do Laboratório de Algas Marinhas – LAMAR da Universidade Federal da Bahia. O objetivo principal foi inventariar as espécies de macroalgas dragadas durante o Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE), abrangendo nove estações de coletas localizadas no Score Nordeste, que vai da foz do Rio Parnaíba no Piauí até Salvador, Bahia, incluindo Fernando de Noronha, Atol das Rocas e Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Os táxons mais frequentemente observados foram *Amphiroa* sp., *Dictyopteris polypodoides* e *Anadyomene stellata*.

O terceiro trabalho, **AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO CALDO DE CANA COMERCIALIZADO POR AMBULANTES NA CIDADE DE ILHÉUS-BA**, é da autoria de Medlin Magda dos Santos Reis e Zulane Lima Sousa* da Faculdade Madre Thaís, em Ilhéus, Bahia. A proposta foi a de avaliar a contaminação microbiológica do caldo de cana comercializado por ambulantes na cidade de Ilhéus, BA, levantando questionamentos se a contaminação seria maior em caldo de cana sem gelo ou com gelo. Foi evidenciando que as condições de higiene e sanitização estavam fora dos padrões vigentes na legislação para comercialização do caldo de cana *in natura* para todas as amostras. Mas o gelo em si, não interfere no processo, uma vez que não houve uma diferença considerável de contaminação nas amostras sem gelo e com gelo.

O quarto artigo sob o título de **ANÁLISE COMPARATIVA DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE TOXOPLASMOSE EM FRONTEIRA BRASILEIRA**, é de autoria de Mayara Esquivel de Souza, Michelle Mara Peres, Luana Ferreira Goetten, Andréia Aparecida Scherer e Neide Martins Moreira, do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Foz do Iguaçu, Paraná. O objetivo geral do estudo foi comparar o conhecimento prévio e assimilação das informações sobre toxoplasmose pelas gestantes do município de Foz do Iguaçu. Verificou-se que há um elevado número de gestantes sem informações necessárias, suscetíveis à infecção pelo *Toxoplasma gondii* durante a gestação e, conseqüentemente, ao risco elevado de transmissão via transplacentária o que se faz necessário a intervenção educativa.

O quinto trabalho, **EFEITO ALELOPÁTICO DE *Plectranthus neochilus* Schltr E *Laurus nobilis* L. NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Abelmoschus esculentus* (L). Moench** é da autoria de Jonathan dos Santos Viana, Josilda Junqueira Ayres Gomes e Maria do Socorro Nahuz Lourenço da UNESP de Jaboticabal e Universidade Estadual do Maranhão. O objetivo do estudo foi o de avaliar o efeito alelopático de plantas medicinais (*Plectranthus neochilus* Schltr) e aromática (*Laurus nobilis* L.) na germinação de sementes de quiabo (*Abelmoschus esculentus* (L.). Moench.). Verificou-se que o uso de extratos de louro e boldo em suas diferentes concentrações ajudam a garantir uma boa germinação, tornando o stand de produção de quiabeiro mais homogêneo, além de garantir lucratividade ao produtor.

O sexto artigo, **MORFOANATOMIA DA RAIZ, CAULE E FOLHA DE *Pistia stratiotes* L.**, é de Anne Caroline Santa Rosa, Matheus Henrique Ferreira Aleixo, Vanessa de Carvalho Harthman e Márcio José Silveira, da Universidade Estadual de Maringá. O objetivo proposto foi analisar os aspectos morfoanatômicos dos órgãos vegetativos de *Pistia stratiotes* L., e contribuir para a melhor identificação e utilização da espécie no aspecto ecológico. Em síntese, o manuscrito demonstrou como estudos anatômicos através de ilustrações científicas são importantes para entender as relações desta ou de outras plantas aquáticas com o meio ambiente. Assim, desenvolver outros estudos anatômicos com esta ou outras espécies poderia ajudar na compreensão dos mecanismos utilizados por eles nos ambientes aquáticos.

O sétimo artigo **FLAVONOIDES E CURCUMINOIDES – POTENCIAIS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA ESQUISTOSSOMOSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA** dos autores Amanda Cristina Machado Carlotto, Ingrid Caroline Pinto, Nathália Zerbinatti Ferreira, João Guilherme Tassoni Bortoloci, Sérgio Paulo Dejato da Rocha, Poliana Camila Marinello, Maria Angélica Ehara Watanabe, Wander Rogério Pavanelli, Ivete Conchon Costa, Francisco José Abreu Oliveira, Idessânia Nazareth Costa e Francine Nesello Melanda da Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Mato Grosso. O objetivo proposto foi analisar uma revisão da literatura quanto às atividades de vários compostos naturais no controle da esquistossomose. Verificou-se que os compostos alpinumisoflavona, cardamonina, curcumina, hesperidina, licoflavona B e quercetina apresentaram alguma atividade esquistomicida, como a mortalidade dos vermes, diminuição da fecundidade e oviposição, separação dos casais, diminuição da atividade motora e alterações tegumentares.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Cordialmente,

Francielle Baptista
Editora-chefe SaBios-Revista de Saúde e Biologia